

Física Computacional

ano letivo: 2021/2022

docente: Nuno Castro [nuno.castro@fisica.uminho.pt]

Licenciatura em Física e Licenciatura / Mestrado Integrado em Engenharia Física

6ª aula (11/11/2021)



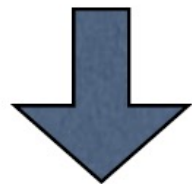
Derivada de 1ª ordem

As várias fórmulas de derivação numérica obtêm-se fazendo combinações simples da expansão em série de Taylor da função nos pontos próximos do ponto onde se pretende calcular a derivada...

$$f_{k+1} = f_k + f'_k(x_{k+1} - x_k) + \frac{1}{2}f''_k(x_{k+1} - x_k)^2 + \dots$$

Derivada de 1ª ordem (2 pontos)

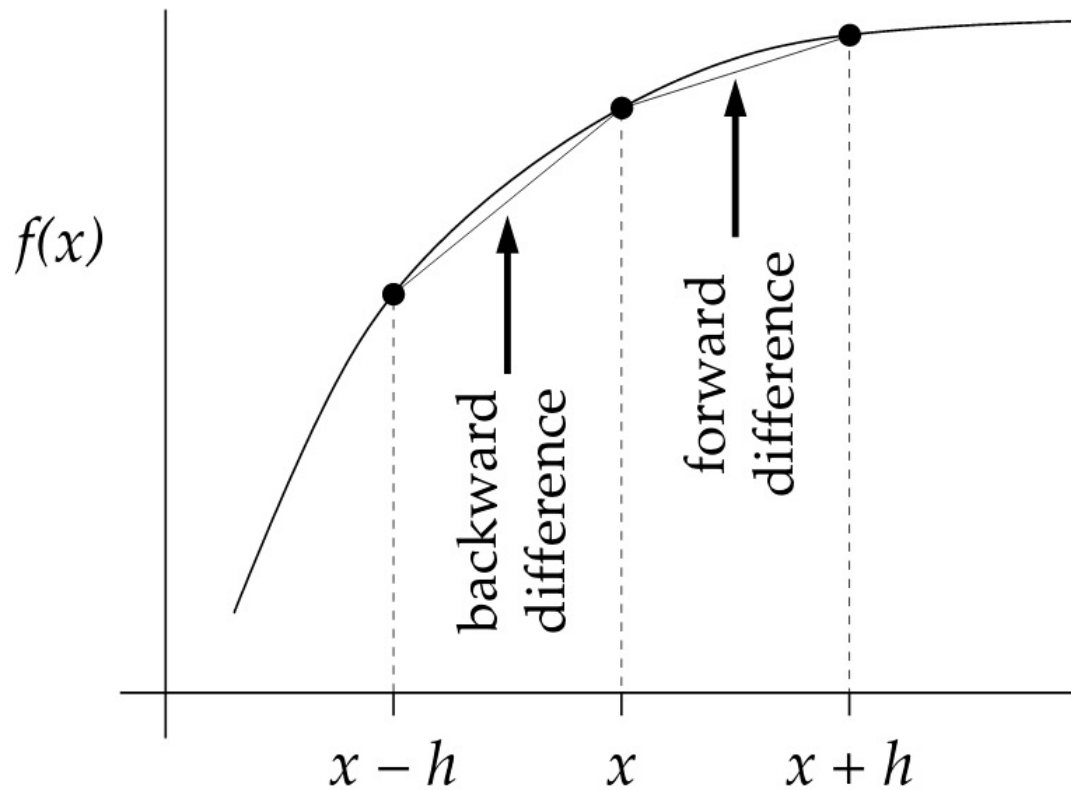
$$f_{k+1} = f_k + f'_k(x_{k+1} - x_k) + \frac{1}{2}f''_k(x_{k+1} - x_k)^2 + \dots$$



$$h = x_{k+1} - x_k$$

$$f'_k = \frac{f_{k+1} - f_k}{h} + \mathcal{O}(h)$$

Derivada de 1ª ordem (2 pontos)



Derivada de 1ª ordem (3 pontos)

$$f_{k+1} = f_k + f'_k h + \frac{1}{2} f''_k h^2 + \dots$$

$$\ominus \quad f_{k-1} = f_k - f'_k h + \frac{1}{2} f''_k h^2 + \dots$$

$$f'_k = \frac{f_{k+1} - f_{k-1}}{2h} + \mathcal{O}(h^2)$$

Derivada de 1ª ordem (5 pontos)

− $f_{k+2} = f_k + f'_k(2h) + \frac{1}{2}f''_k(2h)^2 + \frac{1}{6}f'''_k(2h)^3 + \frac{1}{24}f''''_k(2h)^4 + \dots$

+8 $f_{k+1} = f_k + f'_kh + \frac{1}{2}f''_kh^2 + \frac{1}{6}f'''_kh^3 + \frac{1}{24}f''''_kh^4 + \dots$

−8 $f_{k-1} = f_k - f'_kh + \frac{1}{2}f''_kh^2 - \frac{1}{6}f'''_kh^3 + \frac{1}{24}f''''_kh^4 + \dots$

+ $f_{k-2} = f_k - f'_k(2h) + \frac{1}{2}f''_k(2h)^2 - \frac{1}{6}f'''_k(2h)^3 + \frac{1}{24}f''''_k(2h)^4 + \dots$

$$f'_k = \frac{f_{k-2} - 8f_{k-1} + 8f_{k+1} - f_{k+2}}{12h} + \mathcal{O}(h^4)$$

Derivada de 2ª ordem (3 pontos)

$$f_{k+1} = f_k + f'_k h + \frac{1}{2} f''_k h^2 + \frac{1}{6} f'''_k h^3 + \frac{1}{24} f''''_k h^4 + \dots$$

$$+ \quad f_{k-1} = f_k - f'_k h + \frac{1}{2} f''_k h^2 - \frac{1}{6} f'''_k h^3 + \frac{1}{24} f''''_k h^4 + \dots$$

$$f''_k = \frac{f_{k+1} - 2f_k + f_{k-1}}{h^2} + \mathcal{O}(h^2)$$

Derivada de 2ª ordem (5 pontos)

$$\ominus \quad f_{k+2} = f_k + f'_k(2h) + \frac{1}{2}f''_k(2h)^2 + \frac{1}{6}f'''_k(2h)^3 + \frac{1}{24}f''''_k(2h)^4 + \dots$$

$$\oplus 16 \quad f_{k+1} = f_k + f'_k h + \frac{1}{2}f''_k h^2 + \frac{1}{6}f'''_k h^3 + \frac{1}{24}f''''_k h^4 + \dots$$

$$\oplus 16 \quad f_{k-1} = f_k - f'_k h + \frac{1}{2}f''_k h^2 - \frac{1}{6}f'''_k h^3 + \frac{1}{24}f''''_k h^4 + \dots$$

$$\ominus \quad f_{k-2} = f_k - f'_k(2h) + \frac{1}{2}f''_k(2h)^2 - \frac{1}{6}f'''_k(2h)^3 + \frac{1}{24}f''''_k(2h)^4 + \dots$$

$$f''_k = \frac{-f_{k-2} + 16f_{k-1} - 30f_k + 16f_{k+1} - f_{k+2}}{12h^2} + \mathcal{O}(h^4)$$

Derivadas
parciais:

$$\frac{\partial f}{\partial x} = \frac{f(x + h/2, y) - f(x - h/2, y)}{h}$$

$$\frac{\partial f}{\partial y} = \frac{f(x, y + h/2) - f(x, y - h/2)}{h}$$

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y} = \frac{f(x + h/2, y + h/2) - f(x - h/2, y + h/2) - f(x + h/2, y - h/2) + f(x - h/2, y - h/2)}{h^2}$$

```
In [1]: 1 from sympy import Symbol, Derivative
        2
        3 x= Symbol('x')
        4
        5 function= x**4 + 7*x**3 + 8
        6
        7 deriv= Derivative(function, x)
        8 deriv.doit()
        9
```

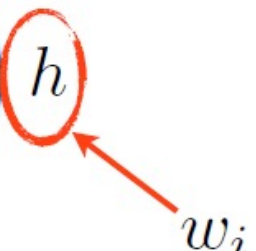
Out[1]: $4x^3 + 21x^2$

Integração numérica

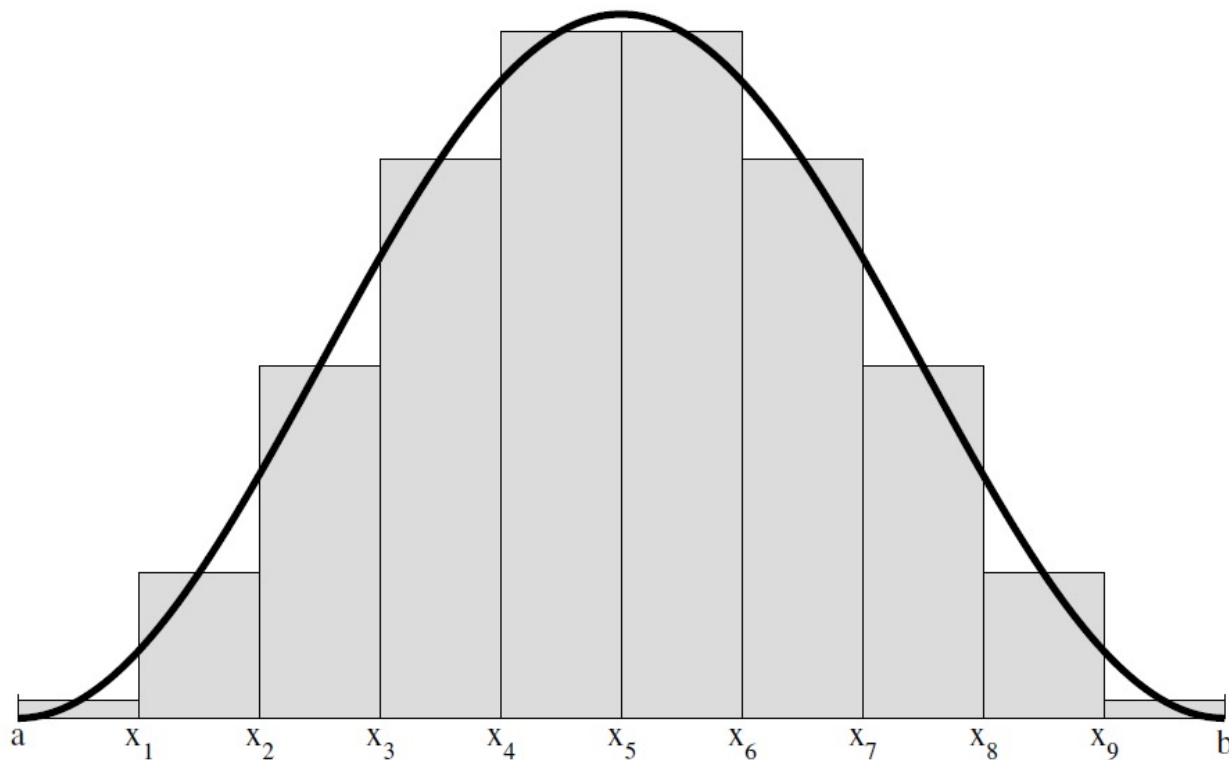
- Para integrar numericamente uma função o procedimento, qualquer que seja a regra usada, é:
 - ▶ Escolher um conjunto discreto de pontos x_i ;
 - ▶ Atribuir, de acordo com a regra de integração escolhida, um peso w_i a cada ponto x_i ;
 - ▶ Calcular o integral fazendo uma soma ponderada:

$$\int_a^b f(x)dx \simeq \sum_i w_i f(x_i)$$

- A maneira mais simples fazer esta soma ponderada é dividir o domínio de integração em N intervalos de largura $h = (b - a)/N$ e considerar que o integral da função num desses intervalos é dado simplesmente através do produto do valor da função no ponto médio do intervalo pela largura do intervalo:

$$\int_a^b f(x) dx \simeq \sum_{i=0}^{N-1} f\left(x_i + \frac{h}{2}\right) h \quad (x_0 \equiv a, x_N \equiv b)$$


- Este método corresponde a aproximar a área abaixo da função por uma série de rectângulos



- Este método de cálculo do integral não é muito eficaz, pois só com intervalos muito pequenos se comete um erro pequeno...
- Para melhorar o processo, considere-se o integral apenas num dos intervalos

$$I_j = \int_{x_j}^{x_{j+1}} f(x) dx$$

- Se se expandir $f(x)$ em série de Taylor em torno de x_j e se desprezarem todos os termos de ordem superior à primeira, vem

$$I_j \simeq \int_{x_j}^{x_{j+1}} (f(x_j) + f'(x_j)(x - x_j)) dx$$

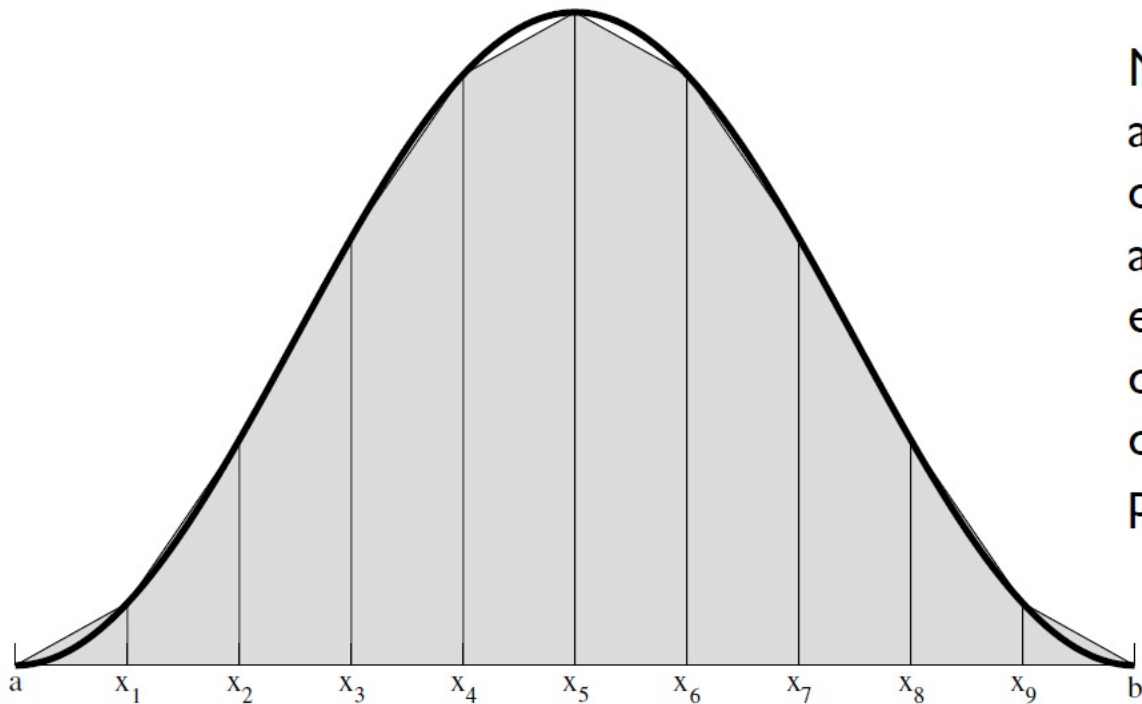
- Recorrendo à fórmula de 2 pontos para a derivada:

$$\begin{aligned} I_j &\simeq \int_{x_j}^{x_{j+1}} \left(f(x_j) + \frac{f(x_{j+1}) - f(x_j)}{h} (x - x_j) \right) dx = \\ &= h f(x_j) + \frac{f(x_{j+1}) - f(x_j)}{h} \frac{h^2}{2} = h \frac{f(x_j) + f(x_{j+1})}{2} + \mathcal{O}(h^3) \end{aligned}$$

$$\int_a^b f(x) dx = \sum_{j=0}^{N-1} I_j \simeq \frac{h}{2} \sum_{j=0}^{N-1} (f(x_j) + f(x_{j+1}))$$

$$\int_a^b f(x) dx \simeq \frac{h}{2} \left(f(a) + 2 \sum_{j=1}^{N-1} f(x_j) + f(b) \right) + \mathcal{O}(h^2)$$

Esta regra de integração é conhecida como **regra do trapézio** e corresponde a aproximar a área abaixo da função por uma soma das áreas de vários trapézios:



Na prática,
a regra do trapézio
consiste em
aproximar a função
entre os extremos
de cada intervalo
de largura h
por uma recta...

Dados os valores da velocidade de um objecto, obter uma estimativa da distância percorrida no interval de tempo $[0,3]$.

Time (s)	0.0	1.0	2.0	3.0
Velocity (m/s)	0.0	10	12	14

$$\begin{aligned} \text{Distância} &= \int_0^3 V(t) dt = \frac{1}{2} ((10 + 0) + (12 + 10) + (14 + 12)) \\ &= 5 + 11 + 13 = 29 \text{ m} \end{aligned}$$

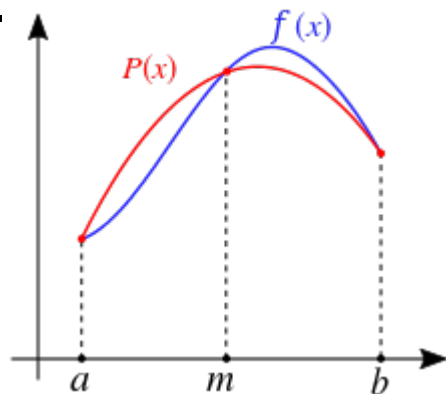
Para melhorar a regra do trapézio basta melhorar a aproximação. A **regra de Simpson** consiste em aproximar a função entre os extremos de cada intervalo por uma parábola. Esta regra de integração pode ser deduzida de uma forma bastante simples. Considere-se o integral apenas no intervalo entre x_{j-1} e x_{j+1} (são precisos 3 pontos para definir uma parábola...)

$$\begin{aligned} I_j &= \int_{x_{j-1}}^{x_{j+1}} f(x) dx \\ &\simeq \int_{x_{j-1}}^{x_{j+1}} \left(f(x_j) + f'(x_j)(x - x_j) + \frac{1}{2} f''(x_j)(x - x_j)^2 \right) dx \end{aligned}$$

- A Fórmula de Simpson faz uma aproximação de $f(x)$ pelo polinómio $P(x)$ de grau 2 que admite o mesmo valor de $f(x)$ em a , b , e no ponto central $m = (a + b) / 2$
- Pode-se utilizar interpolação por polinómios de Lagrange para encontrar uma expressão para essa função polinomial.

$$P(x) = f(a) \frac{(x - m)(x - b)}{(a - m)(a - b)} + f(m) \frac{(x - a)(x - b)}{(m - a)(m - b)} + f(b) \frac{(x - a)(x - m)}{(b - a)(b - m)}$$

$$\int_a^b f(x) dx \approx \int_a^b P(x) dx = \frac{b - a}{6} \left[f(a) + 4f\left(\frac{a + b}{2}\right) + f(b) \right]$$



Integração numérica

- A regra de Simpson é a regra de integração unidimensional mais conhecida. Uma das razões para o seu sucesso é o facto de produzir resultados melhores que o esperado, pois a primeira correcção a esta regra - a inclusão do termo de terceira ordem da série de Taylor - é nula, sendo preciso incluir o termo de quarta ordem para obter uma melhoria
- Seguindo o processo de obtenção das regras do trapézio e de Simpson, é possível obter formas mais “precisas” para o cálculo dos integrais (**regras de Newton-Cotes**). Mas a regra de Simpson é um bom compromisso entre simplicidade da formulação e precisão!
- Note-se que a regra do Trapézio é uma fórmula exacta se a função integranda for um polinómio do primeiro grau, enquanto a regra de Simpson é exacta se a função integranda for um polinómio de segundo (ou terceiro...) grau